

14 JUL 1981

governador Leonel Brizola, que, são os próprios ministros milita-

possível.

Sarney reafirma que fusão é impossível

São Paulo — O senador José Sarney, presidente nacional do PDS, afirmou ontem, em São Paulo, que “a idéia da fusão de partidos de oposição é absolutamente impossível e inviável”. Sobre as reformas eleitorais a serem apresentadas pelo governo ao Congresso, falou somente sobre a sublegenda:

— A adoção das sublegendas para governador é uma tendência forte dentro do PDS, e tivemos oportunidade de dizer isso ao presidente João Figueiredo, embora não haja decisão final a respeito.

Sarney afirmou que não será o

governo que impedirá a fusão das oposições, mas “a sociedade brasileira, que, sendo democrática, pluralista e aberta, não comporta o maniqueísmo representado por apenas dois partidos. A sociedade deseja a existência de vários partidos para que cada um deles possa ocupar seu espaço, tornando viável a democracia. Se os partidos de oposição revolverem reunir-se em torno de uma única legenda, sem dúvida surgirão novos partidos.

O Senador chegou ontem a São Paulo a fim de visitar sua filha, que foi operada. Esteve no

Palácio dos Bandeirantes com o governador Paulo Maluf, apenas para - segundo afirmou - uma visita de cortesia. Sarney mostrou-se irritado quando jornalistas perguntaram-lhe se acredita que o possa vencer mesmo com a atual crise econômica:

— As dificuldades que o Brasil atravessa existem no mundo inteiro. Mas nosso País tem grandes potenciais, que países mais velhos não tem, e não acredito que haja correlação inexorável entre as dificuldades econômicas e a derrota nas eleições pelo PDS

CORREIO BRAZILIENSE